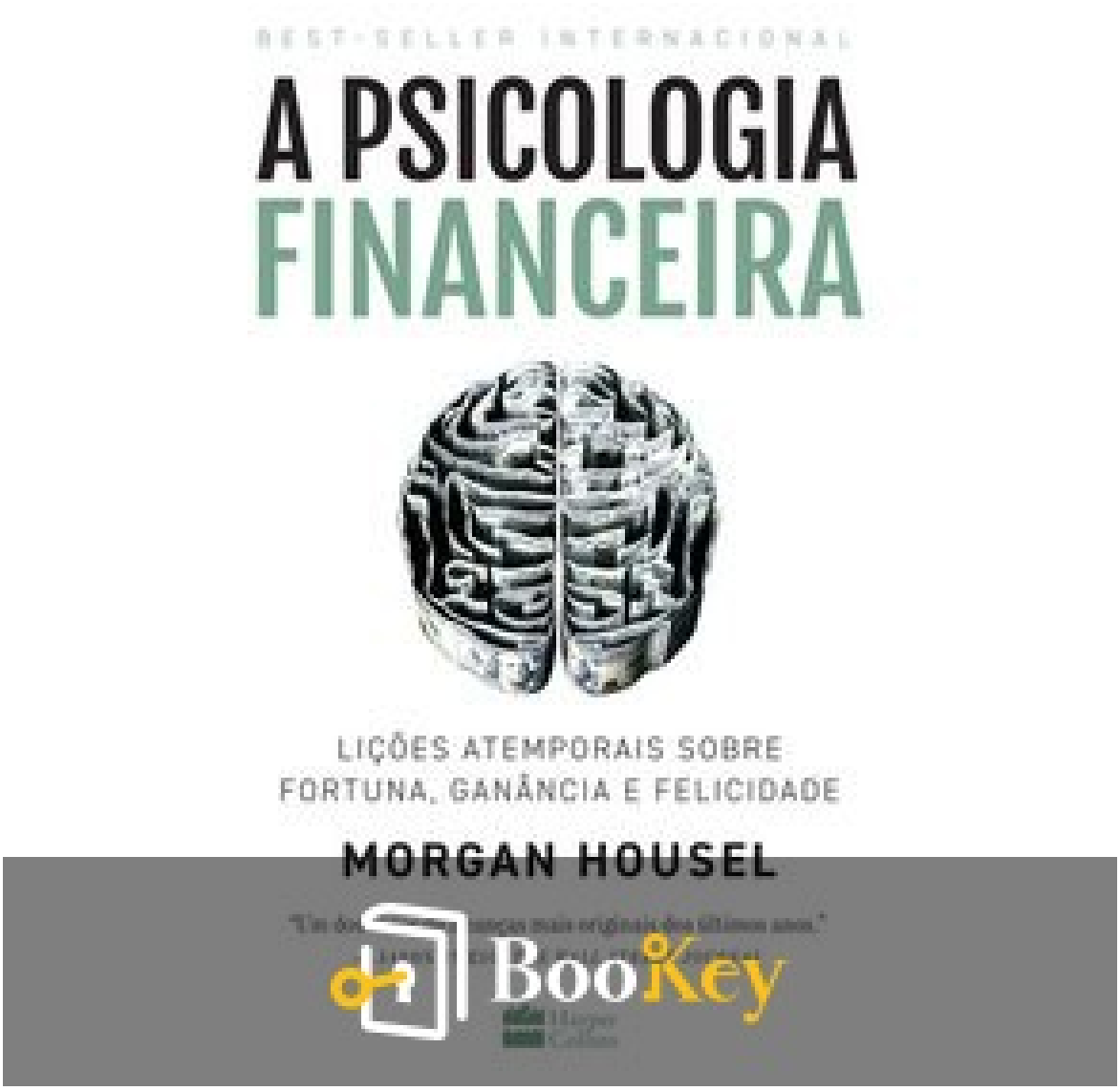
A Psicologia Financeira PDF

MORGAN HOUSEL



Teste gratuito com Bookey

Sobre o livro

Descubra o Livro Que Revolucionou a Educação Financeira
Um dos títulos mais discutidos nos últimos anos, este livro já vendeu mais de 1 milhão de cópias globalmente!

O que realmente determina o sucesso financeiro não é apenas a inteligência, mas sim o comportamento de cada um. E ensinar a mudar esse comportamento pode ser desafiador, até mesmo para os mais brilhantes.

Comumente, pensamos nas finanças pessoais e nos investimentos como áreas que dependem exclusivamente de matemática, onde cálculos e estatísticas guiam nossas decisões. No entanto, a realidade é que muitas das escolhas financeiras significativas acontecem em momentos do cotidiano, como durante um jantar em família ou numa reunião com colegas. Essas decisões estão profundamente ligadas às experiências e aos desafios que cada indivíduo vivenciou ao longo da vida.

Neste livro inovador, Morgan Housel expõe histórias de investidores, tanto bem-sucedidos quanto os que falharam, ressaltando a influência crucial da psicologia em nossas finanças. Ele oferece valiosas lições sobre como gerenciar o dinheiro e transformá-lo em um meio para alcançar nosso verdadeiro objetivo: a felicidade.

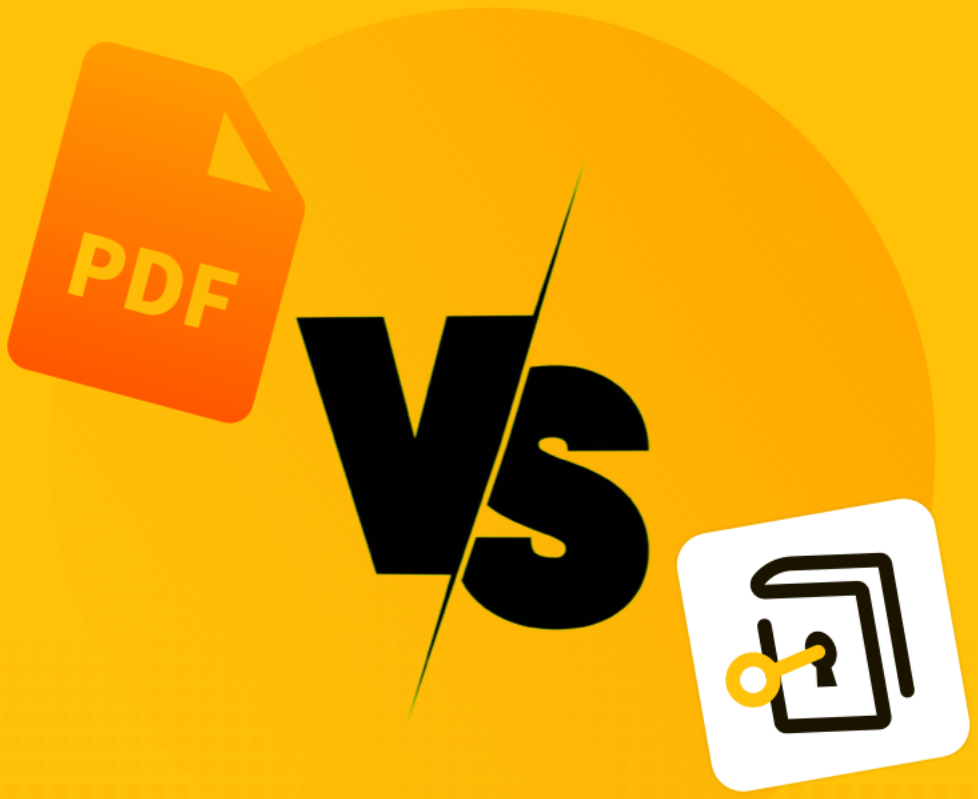
Teste gratuito com Bookey

“[A Psicologia Financeira] é leitura obrigatória para quem deseja otimizar a gestão do seu dinheiro.” — James Clear, autor do best-seller "Hábitos Atômicos"

Teste gratuito com Bookey

Ad

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey

Ad

Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie 1000+ títulos, 80+ tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

duct & Brand | Liderança & Colaboração | Gerenciamento de Tempo | Relacionamento & Comunica

Estratégia de Negócios | Criatividade | Memórias | Conheça a Si Mesmo | Psicologia Po

mpreendedorismo | História Mundial | Comunicação entre Pais e Filhos | Autocuidado | Mi

Visões dos melhores livros do mundo

Teste gratuito com Bookey

Ad

Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

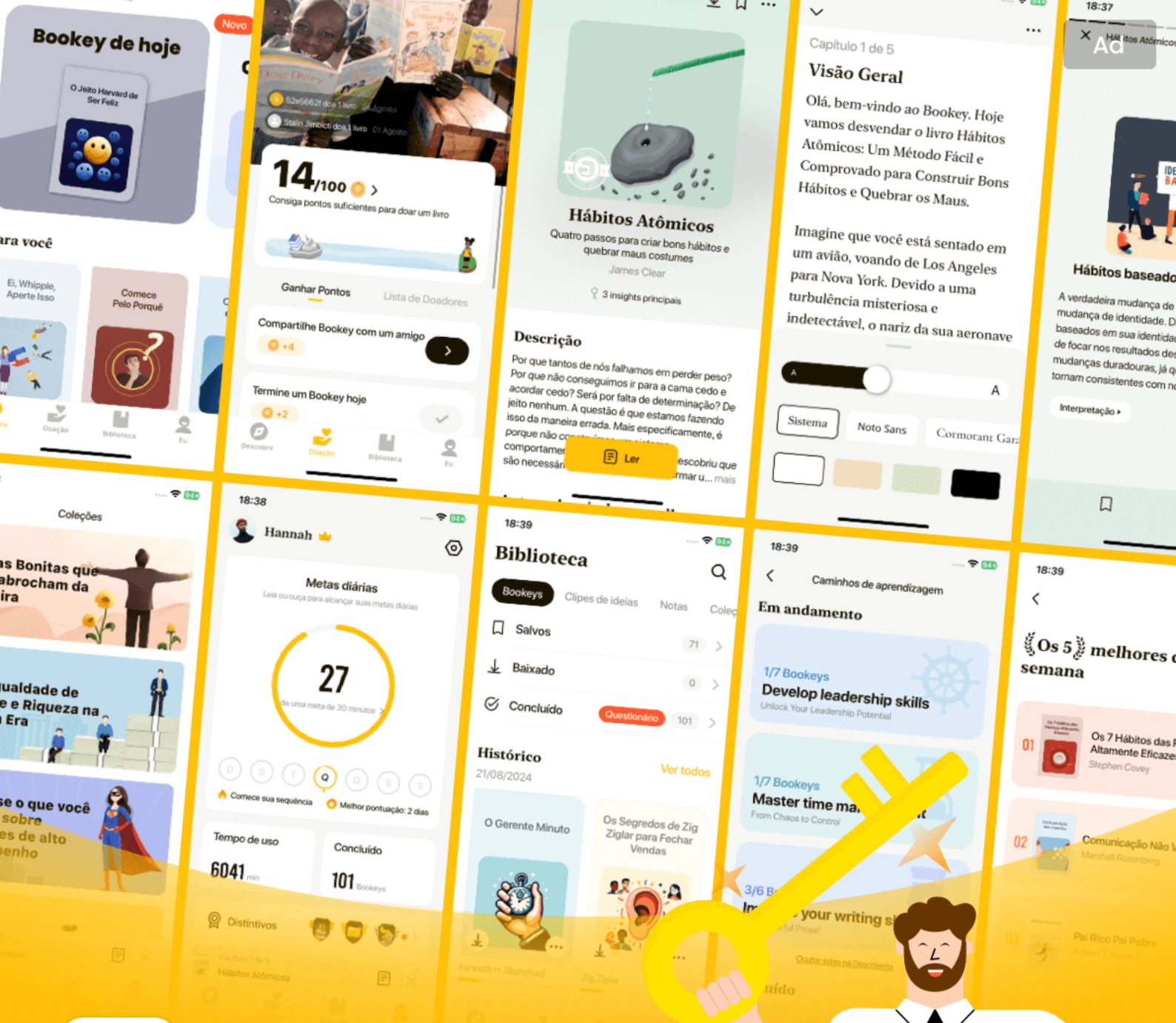
Conteúdo de 30min
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.

Clipes de Ideias de 3min
Impulsione seu progresso.

Questionário
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.

E mais
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey

Download on the App Store

GET IT ON Google Play

Digitalizar para baixar

A Psicologia Financeira Resumo

Escrito por IdeaClips

Teste gratuito com Bookey

Quem deve ler este livro A Psicologia Financeira

O livro 'A Psicologia Financeira' de Morgan Housel é indicado para uma ampla gama de leitores, incluindo profissionais de finanças, investidores, estudantes de economia, e qualquer pessoa interessada em entender como as emoções e comportamentos humanos impactam as decisões financeiras. Housel oferece uma perspectiva acessível e envolvente sobre as nuances psicológicas que influenciam como lidamos com o dinheiro, tornando sua obra valiosa tanto para aqueles que buscam aprimorar suas habilidades financeiras quanto para aqueles que desejam conhecer melhor as armadilhas emocionais que podem afetar sua vida financeira. Além disso, leitores que desejam reflexões profundas sobre temas como riqueza, risco e comportamento humano também acharão insights valiosos nas páginas deste livro.

Teste gratuito com Bookey

Principais insights de A Psicologia Financeira em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
1	O Poder do Dinheiro	O dinheiro é mais um conceito psicológico do que econômico. As emoções e a mentalidade das pessoas sobre o dinheiro influenciam suas decisões financeiras.
2	Riqueza e Pobreza	A capacidade de acumular riqueza está relacionada com as decisões que tomamos ao longo da vida, não necessariamente com o quanto ganhamos.
3	Investimento e Tempo	O sucesso em investimentos não depende apenas de conhecimento, mas também da paciência e do tempo que se permite aos investimentos crescerem.
4	O Efeito da Aversão à Perda	As perdas têm um impacto emocional mais forte que os ganhos. As pessoas tendem a evitar riscos, mesmo que isso signifique perder oportunidades.
5	Simplicidade e Complexidade	Estratégias financeiras simples muitas vezes superam as mais complexas. A simplicidade ajuda a manter disciplina e foco nos objetivos.
6	A Importância do Autoconhecimento	Entender suas próprias emoções, hábitos e crenças financeiras é fundamental para tomar melhores decisões.
7	Felicidade e	Dinheiro pode trazer conforto e segurança,

Teste gratuito com Bookey

Capítulo	Tema	Resumo
	Riqueza	mas não necessariamente felicidade. As experiências e relacionamentos são mais importantes para o bem-estar.
8	Expectativas e Realidade	As expectativas que temos em relação ao dinheiro e ao sucesso podem nos levar a frustrações. Aprender a gerenciar essas expectativas é essencial.
9	Medições de Sucesso	O verdadeiro sucesso financeiro deve ser medido de acordo com os próprios valores e objetivos, em vez de comparações sociais.
10	Legado e Impacto	O que deixamos para os outros em termos de ensinamentos e valores financeiros é tão importante quanto o que deixamos em termos de patrimônio material.

Teste gratuito com Bookey

A Psicologia Financeira Lista de capítulos resumidos

1. Introdução: Entendendo a Relação Entre Psique e Finanças

2. O Poder dos Historias e Narrativas na Economia

3. Como a Experiência Pessoal Molde Nossas Decisões Financeiras

4. O Impacto do Tempo nas Finanças Pessoais e Investimentos

5. A Importância da Humildade e Autoconhecimento em Finanças

6. Concluindo: Lições Valiosas da Psicologia em Nossas Finanças

Teste gratuito com Bookey

1. Introdução: Entendendo a Relação Entre Psique e Finanças

O mundo das finanças é frequentemente percebido como uma arena repleta de números precisos e lógica rigorosa. No entanto, a obra de Morgan Housel, "A Psicologia Financeira", nos leva a refletir sobre uma dimensão menos tangível, mas igualmente fundamental: a influência da psicologia nas decisões financeiras. Aqui, Housel argumenta que as questões financeiras não são apenas sobre cálculos matemáticos, mas, sobretudo, sobre comportamentos humanos, emoções e experiências que guiam nossas escolhas relacionadas ao dinheiro.

Entender a relação entre nossa psique e as finanças é a chave para desvendar os mistérios por trás do sucesso e do fracasso financeiro. O autor nos convida a analisar como a maneira como pensamos e sentimos sobre o dinheiro molda nossas estratégias e resultados financeiros. Essa introspecção nos ajuda a perceber que os erros e acertos nas finanças pessoais muitas vezes têm raízes em aspectos emocionais e psicológicos, como o medo, a ganância, a insegurança e até mesmo a esperança.

Um ponto crucial abordado por Housel é a diferença entre conhecimento financeiro e sabedoria financeira. Enquanto ter acesso a informações sobre investimentos, economia e finanças pessoais é essencial, é a maneira como interpretamos essas informações e as aplicamos em nossas vidas que

Teste gratuito com Bookey

realmente faz a diferença. Por exemplo, muitas pessoas sabem que devem investir a longo prazo para construir riqueza, mas o medo de perder dinheiro muitas vezes as impede de agir. Portanto, o autor enfatiza que é fundamental que tenhamos não apenas uma compreensão técnica das finanças, mas também uma consciência emocional de como essas decisões impactam nossas vidas.

Neste contexto, Housel sugere que as narrativas e histórias desempenham um papel poderoso na formação de nossa perspectiva sobre o dinheiro. As experiências pessoais, as influências culturais e as coletivas moldam nossos comportamentos financeiros e, por consequência, impactam nossas realidades econômicas. É através das histórias que construímos meaning e compreendemos o que o dinheiro representa para nós – seja segurança, poder, liberdade ou status.

Assim, ao explorarmos a interseção entre psique e finanças, somos desafiados a nos tornarmos mais conscientes de como nossas emoções e experiências moldam nossa abordagem ao dinheiro. Este entendimento não apenas nos ajuda a tomar decisões mais sábias e eficazes, mas também nos torna mais resilientes frente às inevitáveis oscilações da vida financeira. Em resumo, entrar na mente do investidor e compreender os elementos psicológicos que influenciam nossas decisões é um passo essencial para não apenas melhorar nosso relacionamento com o dinheiro, mas também para

Teste gratuito com Bookey

alcançar uma verdadeira liberdade financeira.

Teste gratuito com Bookey

2. O Poder dos Historias e Narrativas na Economia

Na obra "A Psicologia Financeira", Morgan Housel explora a profunda conexão entre as histórias que encantam e moldam a nossa percepção sobre o dinheiro e as decisões que tomamos em relação a ele. O ponto central é que, em vez de analisarmos os números frios e as estatísticas objetivas, muitas vezes somos guiados por narrativas que influenciam a maneira como interpretamos eventos financeiros, seja em nossas vidas pessoais ou na economia em geral.

As histórias oferecem um contexto que nos ajuda a compreender e dar sentido às informações desconexas que encontramos diariamente. Elas não apenas atraem nossa atenção, mas também nos ajudam a fixar conceitos complexos, tornando-os mais acessíveis e memoráveis. Housel argumenta que, em um mundo repleto de incertezas, as narrativas funcionam como âncoras emocionais — elas nos oferecem segurança em momentos de dúvida e complexidade.

Um dos exemplos que Housel utiliza para ilustrar o poder das histórias na economia é a forma como os investidores interpretam os ciclos de mercado. Ao longo da história, eventos como a Grande Depressão, o estouro da bolha da internet e a crise financeira de 2008, foram rodeados de narrativas que não apenas descreveram os fatos, mas também moldaram as expectativas e

Teste gratuito com Bookey

comportamentos do público. Essas narrativas, muitas vezes permeadas de emoção e dramatização, se tornam parte da memória coletiva, influenciando decisões futuras, sejam elas acertadas ou não.

Além disso, Housel enfatiza que as narrativas oferecem uma forma de estrutura para decisões financeiras. Quando nos deparamos com incertezas ou escolhas difíceis, tendemos a buscar histórias que se alinhem com nossas experiências passadas ou com as visões de mundo que já possuímos. Por exemplo, se ouvimos repetidamente a história de alguém que ficou rico investindo em ações de maneira agressiva durante uma alta do mercado, isso pode nos incentivar a adotar uma abordagem semelhante, apesar dos potenciais riscos. Por outro lado, narrativas de pessoas que falharam na mesma trajetória podem nos fazer recuar e escolher segurança.

Housel também destaca que, em finanças, as histórias são frequentemente simplificadas para servir interesses específicos. O sucesso nas finanças é folclorizado em histórias de heróis que, por meio de decisões arriscadas ou sortudas, alcançaram riquezas incalculáveis — muitas vezes ignorando o quão raro ou inatingível essas situações podem ser. Isso leva à crença de que o sucesso financeiro é acessível a todos, enquanto muitas vezes, é o fruto de circunstâncias únicas ou excepcionais.

Além disso, a maneira como as narrativas são moldadas pode influenciar

Teste gratuito com Bookey

políticas econômicas e decisões coletivas em uma escala ainda maior. A forma como líderes políticos, empresas e economistas comunicam suas mensagens pode criar uma história que afeta milhões de pessoas, influenciando desde a confiança do consumidor até a estabilidade do mercado. Portanto, discernir entre uma narrativa saudável que leva a decisões informadas e uma que manipula e engana é crucial.

Em resumo, o poder das histórias e narrativas na economia é inegável, conforme Housel apresenta em "A Psicologia Financeira". Elas não só estruturam nossa compreensão do mundo financeiro, mas também são fundamentais na formação de nossas decisões, atitudes e comportamentos em relação ao dinheiro. Reconhecer e entender essas narrativas — tanto as que nos empoderam quanto as que nos limitam — pode ser vital para navegar no intricado e muitas vezes imprevisível sistema econômico em que vivemos.

Teste gratuito com Bookey

3. Como a Experiência Pessoal Molde Nossas Decisões Financeiras

A experiência pessoal desempenha um papel crucial em moldar nossas decisões financeiras, muitas vezes de maneiras que não percebemos ou que subestimamos. Desde uma idade jovem, as vivências que temos relacionadas ao dinheiro influenciam nossa percepção de riqueza, segurança e risco. As decisões que tomamos sobre gastar, economizar e investir não são guiadas unicamente por dados objetivos ou princípios teóricos; elas são profundamente enraizadas nas experiências que vivemos e nas narrativas que formamos ao nosso redor.

Por exemplo, uma pessoa que cresceu em uma família onde o dinheiro era constantemente uma fonte de preocupação pode desenvolver uma mentalidade de escassez. Isso pode resultar em hábitos de gasto conservadores e uma aversão ao risco, mesmo que a situação financeira dessa pessoa tenha mudado ao longo do tempo. Em contraste, alguém que teve acesso a uma educação financeira sólida e cresceu em um ambiente onde as conversas sobre investimentos e poupança eram comuns pode ser mais propenso a arriscar-se em novos investimentos, acreditando que o sucesso financeiro é uma possibilidade viável.

Outra dimensão importante é como as experiências passadas em relação a perdas financeiras moldam nossas decisões futuras. Uma pessoa que passou

Teste gratuito com Bookey

por uma crise financeira pode se tornar mais cautelosa, evitando qualquer forma de risco. Esta resposta emocional pode ser compreensível, mas pode também levá-la a perder oportunidades valiosas de crescimento. O medo de repetir erros do passado pode paralisar decisões essenciais que poderiam levar a um futuro financeiro mais sólido.

A maneira como percebemos as experiências dos outros também influencia nossas próprias decisões financeiras. Quando ouvimos histórias de sucesso ou fracasso financeiro, essas narrativas podem ressoar profundamente em nós. Um exemplo de sucesso, como um amigo que fez fortuna investindo em ações, pode nos incentivar a mudar nossa estratégia de investimento, enquanto histórias de fracasso podem levar ao fechamento e à hesitação. Essa dinâmica entre a experiência pessoal e a interpretação de histórias alheias molda nosso entendimento do que é financeiramente possível e aceitável.

Por fim, é fundamental reconhecer que as emoções são uma parte intrínseca da nossa relação com o dinheiro. Nossas experiências pessoais e as narrativas que construímos a partir delas são frequentemente carregadas de emoções que influenciam nossas decisões, sejam elas positivas ou negativas. Ao longo do tempo, essa convergência de experiências e emoções cria um padrão de comportamento financeiro que pode ser difícil de quebrar. Para realmente entender nossa psicologia financeira, precisamos olhar para trás e

Teste gratuito com Bookey

refletir não apenas sobre as decisões que fizemos, mas sobre as experiências que nos levaram a tomá-las.

Teste gratuito com Bookey

4. O Impacto do Tempo nas Finanças Pessoais e Investimentos

O tempo é um dos fatores mais críticos em finanças pessoais e investimentos, e sua influência se estende muito além da simples contagem de dias, meses ou anos. Vivemos em uma sociedade que prioriza resultados rápidos, mas a realidade financeira é muitas vezes moldada por um processo contínuo e a longo prazo. A compreensão de como o tempo atua como um poder transformador sobre nossas finanças é essencial para se tornar um investidor bem-sucedido e um gestor eficaz de nosso próprio patrimônio.

Um dos princípios fundamentais do investimento é o efeito dos juros compostos. O tempo amplifica não só os retornos dos investimentos, mas também os riscos associados. Investidores que compreendem a mágica dos juros compostos reconhecem que um investimento que parece modesto hoje pode resultar em um montante significativo no futuro, desde que mantenham a paciência e permaneçam comprometidos por um longo período. É nesse contexto que o dito popular "o tempo é amigo dos bons investimentos" ganha sentido. Quanto mais tempo um ativo tem para crescer, mais expressivo será o seu retorno, quer se trate de ações, imóveis ou outros tipos de investimentos.

Além disso, o tempo também engendra uma perspectiva diferente sobre a volatilidade do mercado. Os investidores que se focam em prazos curtos

Teste gratuito com Bookey

podem sentir pânico diante de quedas do mercado, enquanto aqueles que adotam uma mentalidade de longo prazo muitas vezes conseguem ignorar a turbulência e se beneficiar das recuperações que ocorrem em um horizonte maior. Essa visão retrospectiva sobre o tempo permite que os investidores analisem não apenas as flutuações de curto prazo, mas também as tendências de longo prazo, construindo uma compreensão mais robusta dos ativos e seus comportamentos ao longo do tempo.

A paciência é, portanto, uma virtude em finanças. O autor Morgan Housel destaca que muitos dos erros que as pessoas cometem nos investimentos têm a ver com a pressa em buscar resultados. Investidores que tentam cronometrar o mercado ou fazer transações frequentes, em resposta a flutuações temporárias, frequentemente comprometem seus retornos ao invés de melhorá-los. Um plano de investimento bem pensado, que considera o impacto do tempo, permite que os investidores resistam à tentação de agir impulsivamente e mantenham suas estratégias em um quadro temporal mais amplo.

Por outro lado, o tempo também nos ensina sobre a importância de sermos adaptáveis. O que funciona bem em um período pode não ser eficaz em outro. Assim, ao longo do tempo, é crucial revisitar e ajustar as nossas estratégias financeiras à medida que mudam as condições econômicas e nossas próprias circunstâncias pessoais. A capacidade de olhar para o

Teste gratuito com Bookey

passado e incorporar essas lições em decisões futuras molda uma abordagem mais consciente em relação às finanças.

Em resumo, o impacto do tempo nas finanças pessoais e investimentos é profundo e multifacetado. O tempo não é apenas uma unidade de medida; é um agente que molda nossa realidade financeira, ajudando a transformar pequenos investimentos em grandes fortunas e nos forçando a considerar nossa resposta a eventos de mercado com sabedoria. A educação financeira deve, portanto, incluir uma apreciação pelo papel do tempo, encorajando os indivíduos a adotar uma visão de longo prazo que lhes permita navegar mais eficazmente no complexo mundo das finanças.

Teste gratuito com Bookey

5. A Importância da Humildade e Autoconhecimento em Finanças

Neste capítulo, Morgan Housel enfatiza a importância fundamental da humildade e do autoconhecimento no gerenciamento financeiro. Para navegar pelo complexo mundo das finanças, é crucial que os indivíduos adoptam uma postura de abertura em relação a suas limitações e aprendam com suas experiências e erros. Housel argumenta que muitas decisões financeiras são influenciadas mais pela psicologia do que pela lógica ou matemática. Portanto, cultivar uma mentalidade humilde é um passo essencial para construir uma base financeira sólida.

A humildade permite reconhecer que nosso entendimento sobre dinheiro, investimentos e consumo é limitante, e que o que funcionou no passado pode não ser aplicável no presente ou futuro. O autor sugere que as pessoas, muitas vezes, superestimam suas capacidades de avaliação do mercado e da economia, levando a decisões impetuosas e, frequentemente, desastrosas. Assim, ser humilde inclui aceitar que o desconhecido é uma constante nas finanças.

Housel também discute como o autoconhecimento é vital para entender o que cada um valoriza em suas vidas e como isso impacta suas decisões financeiras. Saber quais são as próprias prioridades ajuda a evitar comparações com os outros, que podem gerar descontentamento e decisões

Teste gratuito com Bookey

financeiras inadequadas. A autocompreensão permite que as pessoas alinhem suas finanças com seus valores pessoais, tornando suas escolhas mais significativas e sustentáveis. Ao reconhecer nossos desejos e limitações, podemos evitar a armadilha do consumo impulsivo e estabelecer um planejamento financeiro mais eficaz.

Ademais, ele menciona que a combinação de humildade e autoconhecimento não apenas melhora a maneira como geríamos nosso dinheiro, mas também promove uma resiliência a longo prazo. Entender que perdas e falhas são partes naturais da jornada financeira transforma o medo em aprendizado. Isso é particularmente importante em tempos de mercado volátil, onde a paciência e a humildade se tornam ativos valiosos.

Em suma, a capacidade de olhar para dentro e avaliar honestamente nossas forças e fraquezas, proporcionando uma base sólida para tomar decisões financeiras. Com a humildade, reconhecemos que podemos não ter todas as respostas, enquanto o autoconhecimento nos ajuda a concentrar nossos esforços nas áreas que realmente importam para nosso bem-estar financeiro. Juntos, esses traços podem criar uma relação saudável e produtiva com o dinheiro, levando a um futuro mais seguro e gratificante.

Teste gratuito com Bookey

6. Concluindo: Lições Valiosas da Psicologia em Nossas Finanças

Ao longo de "A Psicologia Financeira", Morgan Housel nos leva a entender que nossas decisões financeiras não estão apenas enraizadas em números frios e cálculos, mas também profundamente interligadas com emoções, experiências e narrativas pessoais. A conclusão desta obra é um convite à reflexão sobre como a psicologia pode transformar a maneira como gerimos nosso dinheiro e tomamos decisões econômicas.

Uma das lições mais valiosas que emergem do livro é a importância de reconhecer o papel das emoções em nossas finanças. Housel sugere que muitas escolhas financeiras frequentemente refletem nosso estado emocional, desejos e medos. O medo de perder pode levar a decisões precipitadas, enquanto a euforia pode provocar investimentos impulsivos. Portanto, um autocontrole consciente e a capacidade de se afastar das flutuações emocionais são cruciais para alcançar um sucesso financeiro sustentável. Ao aprender a moderar nossas respostas emocionais, podemos desenvolver uma abordagem mais racional e equilibrada para as finanças.

Outro ponto destacado é o poder das narrativas que construímos em torno do dinheiro. As histórias que contamos a nós mesmos e aos outros sobre riqueza e sucesso moldam nossas expectativas e comportamentos financeiros. Housel nos lembra que essas narrativas podem ser tanto inspiradoras quanto

Teste gratuito com Bookey

limitantes. Para cultivar uma relação mais saudável com o dinheiro, devemos questionar e reescrever as histórias que nos cercam, buscando uma compreensão mais verdadeira e menos enviesada do que significa prosperar financeiramente.

Ademais, Housel enfatiza a relevância da humildade e do autoconhecimento. Reconhecer que não podemos prever o futuro e que a incerteza é uma constante em nossas vidas nos ajuda a adotar uma postura mais prudente e flexível em relação aos investimentos. O autoconhecimento também desempenha um papel crítico, pois nos permite entender nossos próprios limites e capacitar-nos a tomar decisões que estejam alinhadas com nossos valores e objetivos de vida. Em vez de seguir a multidão ou as tendências de mercado, o autoconceito nos ajuda a permanecer fiéis aos nossos princípios.

Por fim, a conclusão de Housel sobre a influência do tempo em nossas finanças nos lembra que a paciência é uma virtude inestimável. O tempo é um aliado poderoso na construção de riqueza e na superação de dificuldades financeiras. Através da persistência e do investimento a longo prazo, conseguimos não apenas acumular bens, mas também aprender com as experiências ao longo do caminho. Esse aprendizado contínuo é o que realmente enriquece nossas vidas, muito além das cifras em nossa conta bancária.

Teste gratuito com Bookey

Em suma, as lições extraídas da psicologia financeira delineiam um panorama onde as emoções, histórias pessoais, perspectivas sobre o tempo e a autoanálise desempenham papéis indeléveis na nossa jornada financeira. Ao integrar essas lições em nossas práticas diárias, podemos não apenas melhorar nosso bem-estar financeiro, mas também cultivar um significado mais profundo em nossa relação com o dinheiro. Neste cenário, a verdadeira riqueza não é medida apenas por bens materiais, mas pela qualidade de vida, bem-estar emocional e a realização de nossos sonhos.

Teste gratuito com Bookey

5 citações chave de A Psicologia Financeira

1. "Investir não é apenas uma questão de números e retorno; é também sobre a sua mente e como você se sente em relação ao dinheiro."

2. "O que importa em investir não é o que você sabe, mas sim como você se comporta quando as coisas não saem como o planejado."

3. "A riqueza não é uma questão de quanto dinheiro você ganha, mas de quanto você consegue guardar e acumular ao longo do tempo."

4. "As pessoas frequentemente subestimam o impacto do tempo na construção da riqueza e os efeitos dos juros compostos."

5. "Entender que a vida é incerta e cheia de imprevistos pode nos ajudar a tomar decisões financeiras mais sábias e resilientes."

Teste gratuito com Bookey

Digitalizar para baixar

Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Download on the App Store

GET IT ON Google Play